

## Desafios da Universidade na Sociedade do Conhecimento

Saete Cecilia de Souza

BERNHEIM, Carlos T; CHAUI, Marilena S. **Desafios da Universidade na Sociedade do Conhecimento**: cinco anos depois da Conferencia sobre ensino superior. Brasília: UNESCO, 2008.

Disponível em:

<<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001344/134422POR.pdf>>.

Acesso em: 19 fev. 2009.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) foi fundada em 16 de novembro de 1945. Em 1964 O Brasil estabelece seu primeiro laço e, em 1972 passa ter o primeiro escritório no Brasil. Ler, refletir e discutir as produções da UNESCO, uma organização voltada para a paz e o desenvolvimento humano por meio da Educação, das Ciências, da Cultura e da Comunicação, é um meritório. A Unesco, como toda a organização, conta com uma equipe de elite formada por profissionais renomados residentes em todos os continentes. A obra escolhida para ser apresentada ao leitor foi produzida por dois pesquisadores renomados: **Carlos Tunnerman Bernheim, Niguaraguense**, estudioso em Educação Superior; Membro do Conselho das Universidades das Nações Unidas (UNI); Membro do Comitê de Honra sobre Ensino Superior da América Latina/UNESCO. **Marilena Souza Chauí**, brasileira, Filósofa, doutora em Filosofia, com extenso currículo em pesquisa, produção acadêmica e debatedora sobre a liberdade, democracia e todas as áreas vinculadas à cidadania, entre elas, educação superior. A Obra é organizada em três capítulos: 1) **A universidade e a sociedade do conhecimento**. Aborda aspectos, melhor, situa o leitor sobre a evolução que “o conhecimento passou a ter” chegando ao patamar da

competitividade, passando a ser considerado o pilar da riqueza e poder entre nações e organizações. A informação e o conhecimento entraram no campo do “capital”, transformaram-se em capital, inclusive no campo das finanças. Fatores como diminuição do tempo aplicado na pesquisa para geração da informação influenciaram a mudança no trabalho intelectual e científico ao longo dos últimos anos, por mais estranho que aparente, no período que passamos a intitular o período presente de “sociedade do conhecimento”. O texto é produzido com o cuidado de resgatar momentos históricos que criaram e solidificaram o organismo universidade a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão. Do tripé, a pesquisa é o campo em que os autores produzem reflexão e crítica mais contundentes, natural do processo que vivenciam, do olhar de pesquisadores natos! Para o leitor um presente: fundamentar-se sobre educação superior e conhecimento, ambos pela vertente histórica, um dos melhores caminhos para se aprender e apreender. Passado o resgate, os autores iniciam uma costura teórica - crítica sobre a universidade e a sociedade. Um dos momentos importantes é a afirmação muito bem justificada de que a universidade não deva buscar mecanismos ou instrumentos para se relacionar com a sociedade, pois, segundo os autores, a universidade é uma instituição social, logo “espelha”, representa e evolui como a mesma. Ainda nesse capítulo, há um recorte voltado para as implicações da globalização, combustível que movimentou esse cenário. Leitor, aproveite a aula sobre Globalização, vai além do aspecto econômico.

Chegamos ao **Capítulo 2: As respostas da educação superior aos desafios contemporâneos**. Como o título indica, a temática está ligada a Conferência Mundial sobre Educação Superior em 1998 e seus resultados. Quais são os principais desafios enfrentados hoje pela educação superior? Quais as respostas das universidades? Há uma lista de desafios: quantitativo; relevância ou pertinência de estudos, algo próximo à qualidade; o desafio de aplicar e entender com maestria o que chamam de “cultura informática”, do uso da tecnologia como ferramenta, as suas inferências a educação a

distancia (EAD). A geração do conhecimento, o maior de todos os desafios, envolve a universidade de “corpo e alma”. Cabe lembrar, que os autores passeiam, melhor, apresentam informações sobre o cenário na América Latina, o continente em que vivemos. O capítulo avança abordando os novos paradigmas para os processos de ensino-aprendizagem e a dimensão ética da educação superior e a pesquisa na sociedade contemporânea. Ética, ciência, produção científica, entre outros conceitos, estão presentes no texto. Somos contemporâneos? A leitura o ajudará a refletir. Chegamos ao final da obra: **Capítulo 3: Cinco anos após a Conferencia Mundial sobre Educação Superior**. A metodologia aplicada no último capítulo para analisar o impacto desses anos inicia com a reprodução da síntese, da análise de F.K Seddoh, Diretor da Divisão de Educação Superior da Unesco. São 20 tópicos, certamente, com resultados e encaminhamentos não desconhecidos ao leitor. Após, há o registro das conclusões do estudo do pesquisador latino americano Francisco Lopes Segrera sobre a temática do capítulo. Ao final, os autores apontam com positividade as mudanças, aqui adjetivadas de “substanciais”. Da modernização à sensibilização de comunidades acadêmicas, governos e demais áreas envolvidas. São 43 páginas que, podem ser “baixadas” do site da UNESCO, excelente exemplo de facilidade ao acesso à informação, pelo menos para uma parcela da população. Leitura válida para todos que atuam com informação, educação, para todos que trabalham e torcem para que a dignidade humana seja direito de todos e não somente de alguns. Boa leitura.

---

### *Challenges of the University in the Knowledge Society*

#### *Book review*

**Saete Cecilia de Souza**

Bibliotecária da UNISUL/SC

Mestre em Engenharia de Produção

Professora Universitária

E-mail: saete.souza@unisul.br

Artigo:

Recebido em: 06/03/2009